



NOTA DE IMPRENSA

Data: 24 – 07 -2007

Preços dos MNSRM continuam mais baixos fora das farmácias

O INFARMED divulgará amanhã na sua página electrónica – www.infarmed.pt - o seu relatório mensal sobre as vendas de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica (MNSRM) fora das farmácias relativo ao mês de Junho 2007.

O índice de preços médio de MNSRM vendidos fora das farmácias foi no mês de Junho de 2007 de 99,3 por cento, ou seja, 0,7 por cento abaixo da média verificada em Agosto de 2005.

Nos 15 MNSRM mais vendidos em termos de volume de vendas apenas 2 medicamentos têm índice de preços superiores aos verificados em Agosto de 2005. Trata-se dos medicamentos bromexina e ácido acetilsalicílico.

Do total de 471 locais que actualmente vendem MNSRM, 426 (90%) reportaram ao INFARMED vendas relativas ao mês de Junho de 2007.

Nos primeiros seis meses de 2007, as vendas de MNSRM atingiram um valor de 4.641.194 euros (PVP), correspondente a 1.049.302 embalagens, representando 5% em valor e 6% em volume do mercado total de MNSRM. De referir que em período homólogo do ano anterior estes valores eram de 799 433 euros e 174 609 embalagens.

Das três entidades que no conjunto detêm mais de 50 por cento do mercado de MNSRM, todas têm um índice de preços abaixo dos verificados em Agosto de 2005, sendo esse valor de menos 4 por cento para a entidade com maior volume de vendas.

O maior volume de vendas de MNSRM ocorreu nos distritos de Lisboa, Porto e Setúbal. O grupo farmacoterapêutico Analgésicos e Antipiréticos foi o que registou maiores vendas com 24,2% do total das unidades vendidas. O Paracetamol foi a substância activa mais vendida em termos de unidades e a Nicotina a mais vendida em valor.

Para mais informações, por favor contactar:

Carlos Pires

Assessoria de Imprensa

Tlm: 963 408 157 - Tel: 217 987 166 - E-mail: carlos.pires@infarmed.pt

Sobre o INFARMED-I.P.

A Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde (INFARMED), sob a tutela do Ministério da Saúde, é a autoridade reguladora nacional que avalia, autoriza, regula e controla os medicamentos de uso humano, bem como os produtos de saúde, designadamente os dispositivos médicos e os produtos cosméticos e de higiene corporal. A sua principal missão é garantir a qualidade, a segurança e a eficácia dos medicamentos, e dos produtos de saúde, prevenindo os riscos decorrentes da sua utilização, assegurando os mais elevados padrões de saúde pública e a defesa dos interesses do consumidor.